

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo analisar a trajetória da Comissão da Carta Geral do Brasil (1903-1932). Esta Comissão militar cartográfica foi formada com o propósito de confeccionar um mapa para o Brasil no período republicano, uma vez que as tentativas imperiais de mapeamento territorial haviam sido consideradas insuficientes. No entanto, durante este período, os métodos e os trabalhos realizados pela Comissão da Carta Geral do Brasil foram contestados por outras instituições como o Clube de Engenharia e o Serviço Geográfico Militar. A partir dos debates estabelecidos por tais instituições, a pesquisa apresenta as controvérsias sobre os diferentes métodos de mapeamento nacional. Desta forma, a seguinte dissertação se faz relevante, pois apresenta questões acerca das transformações ocorridas na cartografia nacional nas primeiras décadas do século XX, além de contribuir para os estudos acerca da institucionalização da ciência, entendendo a Comissão da Carta Geral do Brasil como legítimo *locus* científico.